Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências e Tecnologia
Grau: Licenciatura
Curso: Arquitetura Paisagista (cód. 187)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02073L	Fundamentos de Arquitectura Paisagista	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130
PAO02074L	Fundamentos de Ecologia	Ciências do Ambiente e Ecologia	5	Semestral	130
PAO02075L	Desenho I	Artes Visuais	6	Semestral	156
ARQ02076L	Geometria e Desenho Arquitectónico	Arquitectura	5	Semestral	130
GEO00776	Geografia Física I	Geografia	5	Semestral	130
ERU00482L	Topografia	Engenharia Civil	4	Semestral	104

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02077L	Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista I	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130
BIO02078L	Fitodiversidade Aplicada	Ciências Biológicas	6	Semestral	156
GEO00777	Geografia Física II	Geografia	5	Semestral	130
PAO02079L	Desenho II	Artes Visuais	4	Semestral	104
HIS02080L	História da Arte	História da Arte	5	Semestral	130
PAO02081L	Ecossistemas Terrestres e Aquáticos	Ciências do Ambiente e Ecologia	5	Semestral	130

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02082L	Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista II	Artes e Técnicas da Paisagem	9	Semestral	234
PAO02083L	Interpretação da Paisagem I	Artes e Técnicas da Paisagem	12	Semestral	312
PAO02084L	Arte Paisagista e dos Jardins	Artes e Técnicas da Paisagem	4	Semestral	104
PAO02086L	Estágio I (AP)	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130

Grupo de Optativas (Área de Artes e Técnicas da Paisagem)

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02175L	Técnicas de Construção com Vegetação	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02176L	Arquitectura Paisagista em Portugal	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02177L	Introdução à Engenharia Natural	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
Optativa Livre					

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02085L	Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista III	Artes e Técnicas da Paisagem	14	Semestral	364
PAO02087L	Interpretação da Paisagem II	Artes e Técnicas da Paisagem	11	Semestral	286
PAO02086L	Estágio I (AP)	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130

Grupo de Optativas (Área de Artes e Técnicas da Paisagem)

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02175L	Técnicas de Construção com Vegetação	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02176L	Arquitectura Paisagista em Portugal	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02177L	Introdução à Engenharia Natural	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65

Optativa Livre

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02089L	Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista IV	Artes e Técnicas da Paisagem	12.5	Semestral	325
PAO02091L	Caracterização e Avaliação da Paisagem I	Artes e Técnicas da Paisagem	12.5	Semestral	325
PAO02088L	Estágio II (AP)	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130

Grupo de Optativas (Área de Artes e Técnicas da Paisagem)

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02175L	Técnicas de Construção com Vegetação	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02176L	Arquitectura Paisagista em Portugal	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02177L	Introdução à Engenharia Natural	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65

Optativa Livre

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
PAO02090L	Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista V	Artes e Técnicas da Paisagem	10	Semestral	260
PAO02092L	Caracterização e Avaliação da Paisagem II	Artes e Técnicas da Paisagem	12.5	Semestral	325
SOC02093L	Elementos de Sociologia	Sociologia	2.5	Semestral	65
PAO02088L	Estágio II (AP)	Artes e Técnicas da Paisagem	5	Semestral	130

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas (Área de Artes e Técnicas da Paisagem)					
PAO02175L	Técnicas de Construção com Vegetação	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02176L	Arquitectura Paisagista em Portugal	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
PAO02177L	Introdução à Engenharia Natural	Artes e Técnicas da Paisagem	2.5	Semestral	65
Optativa Livre					

Condições para obtenção do Grau:

Arquitectura Paisagista

Para obtenção do grau de licenciado em Arquitectura Paisagista, é necessário obter aprovação a 170 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 10 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre

3 UC Obrigatórias num total de 25 ECTS

Estágio I ou UC optativa a escolher do quadro optativas num total de 5 ECTS

4º Semestre

2 UC Obrigatórias num total de 25 ECTS

Estágio I ou UC optativa a escolher do quadro optativas num total de 5 ECTS

3º Ano

5º Semestre

2 UC Obrigatórias num total de 25 ECTS

Estágio II ou UC optativa a escolher do quadro optativas num total de 5 ECTS

6º Semestre

2 UC Obrigatórias num total de 25 ECTS

Estágio II ou UC optativa a escolher do quadro optativas num total de 5 ECTS

Quadro das UC Optativas por área científicas:

Grupo Optativas

Áreas Cientificas UC

ECTS Exigidos

Grupo I

Antropologia; Arquitectura; Arqueologia; Ciências Jurídicas; Economia; História da Arte; História; Património Cultural; Psicologia; Sociologia

2.5 ou 3

Grupo II

Agronomia; Ciências do Ambiente e Ecologia; Engenharia Rural; Engenharia dos Recursos Hídricos; Geografia; Ciências Biológicas; Geociências;

2 ou 3

Conteúdos Programáticos

Voltar

Fundamentos de Arquitectura Paisagista (PAO02073L)

-Arquitectura Paisagista enquanto arte e ciência..
- Do desenho do jardim ao desenho da paisagem.
- O objecto de estudo da Arquitectura Paisagista: a paisagem.
-O conceito de paisagem.
-A paisagem enquanto processo, sistema e estrutura.
-Estrutura biofísica: sistemas morfológicos ecológicos e culturais da paisagem.
- Estrutura visual da paisagem: components estéticos componentes poéticos (subjectivos).
-Filosofia e conceitos globais de intervenção na paisagem: Carácter do lugar, Continum naturale, Paisagem Global.

Voltar

Fundamentos de Ecologia (PAO02074L)

Ecologia: Definições e conceitos; relações com as ciências da Natureza e do Homem; relevância para a intervenção profissional na área do Ambiente. - Estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Circulação de matéria e fluxo de energia modelo de Kormondy. - Ciclos biogeoquímicos: Ciclos globais e ciclos locais; problemas da intervenção humana. - Princípios relativos aos factores limitantes. Aplicação aos produtores e aos decompositores - implicações no processamento da matéria detrítica. Implicações na distribuição dos organismos e no sucesso das introduções de espécies. Os factores limitantes na interpretação do mosaico paisagístico - Produção e estrutura trófica: factores da produção e distribuição mundial. Produção secundária. Cadeias tróficas. Eficiências ecológicas. Relação dimensão dos organismos - metabolismo e implicações nas taxas de consumo e no funcionamento geral do sistema. - Populações: Características: Densidade, Natalidade, Mortalidade, Emigração e Imigração, Razão de sexos, Curvas de sobrevivência, Taxa de incremento populacional. Crescimento exponencial e logístico. Estratégia de selecção r e K. Análise da estrutura de pirâmides etárias. Breves elementos de demografia e ecologia humana. Interacção predador - presa: modelos. Interacção competitiva, nicho ecológico e competição, Princípio da exclusão competitiva e implicações na organização das comunidades. Factores e Modelos de regulação populacional. - Comunidade: Estrutura da comunidade. Factores de diversidade específica. - Diversidade específica na avaliação das pressões antropogénicas e da qualidade ambiental. Teoria Biogeográfica das Ilhas implicações nas redes de espaços verdes, e áreas classificadas. Estrutura da comunidade e estabilidade. Homeostasia e resiliência. - Sucessão. Evolução dos ecossistemas. Fases pioneiras, estados serais e climax. Teorias do climax. A evolução dos ecossistemas e a estrutura da paisagem. Sucessão terrestre sucessão primária e secundária. Sucessão aquática e eutrofização (natural e cultural). Intervenção humana para contrariar o envelhecimento de alguns ecossistemas.

Voltar

Desenho I (PAO02075L)

- Introdução ao Desenho
- Os materiais e as técnicas do Desenho
- Representar pelo Desenho
- Realização de exercícios de desenho de observação e percepção.
- Exploração de diferentes técnicas de representação. Desenvolvimento da capacidade de síntese.
- Desenhar formas orgânicas, objectos do quotidiano, e partes do corpo humano como modelo
- Desenhar espaços interiores e exteriores
- Olhar e analisar: os desenhos de outros autores.
- Análise crítica e interpretação dos aspectos técnicos e de representação visual.
- O Diário Gráfico enquanto exercício diário de Desenho: Os alunos deverão manter ao longo do ano lectivo um caderno ou livro que os acompanha, e no qual registam esboços, esquemas, apontamentos. Este caderno pretende que o aluno desenvolva e estimule o exercício diário do registo gráfico, do desenho, e da transposição de ideias. É obrigatório trazer o diário para todas as aulas.

Voltar

Geometria e Desenho Arquitectónico (ARQ02076L)

Método de Monge (Dupla projecção ortogonal)

1.Teoria das sombras no Método de Monge Ponto, recta, figuras planas, sólidos
2.Sombra projectada por figuras geométricas em planos frontais
3.Aplicações práticas

Método Europeu e Americano (Projecções ortogonais múltiplas)

1.Método Europeu e Americano
2.Orientação do objecto
3.Escolha das vistas
4.Tipos de linhas e suas precedências
5.Cortes e secções (Execução, tipos e referenciação)
6.Escalas
7.Cotagem
8.Aplicações práticas

Método de Monge (Dupla projecção ortogonal)

1.Teoria das sombras no Método de Monge Ponto, recta, figuras planas, sólidos
2.Sombra projectada por figuras geométricas em planos frontais
3.Aplicações práticas

Método Europeu e Americano (Projecções ortogonais múltiplas)

1.Método Europeu e Americano
2.Orientação do objecto
3.Escolha das vistas
4.Tipos de linhas e suas precedências
5.Cortes e secções (Execução, tipos e referenciação)
6.Escalas
7.Cotagem
8.Aplicações práticas

Perspectiva Cónica Linear

1.Fundamentos do sistema
2.Sistema de planos, ponto de observação e ângulo visual
3.Representação de figuras geométricas elementares
4.Métodos de traçado
5.Sombras Algumas generalidades
6.Aplicações práticas

Breve representação de desenho arquitectónico

1.Plantas
2.Cortes
3.Alçados
4.Aplicações práticas

Voltar

Geografia Física I (GEO00776)

A iluminação da esfera terrestre. Variação dos ritmos de iluminação da Terra com a latitude. O sistema climático. Composição e estrutura da atmosfera. A radiação solar e a temperatura. Calor e radiação. O balanço energético. Factores da distribuição da temperatura à superfície. A pressão atmosférica e os ventos. Tipos de circulação atmosférica regional. A água na atmosfera e a precipitação. Relações entre a pressão, temperatura e humidade na atmosfera. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico do solo e o escoamento superficial e profundo. A zonalidade climática da Terra: principais regiões climáticas; a classificação climática de Köppen. Particularidades do clima de Portugal. Alterações climáticas globais; consequências para ordenamento. Introdução à microclimatologia: climas locais; exposição das vertentes, situação de vale e de montanha, análise de sítios específicos das vertentes. Ocorrência de eventos extremos (temperatura, precipitação, vento e outros hidrometeoros).

Voltar

Topografia (ERU00482L)

·Revisões: noção de escala convencional; unidades de medida angulares e respectiva transformação (graduação sexagésimal; graduação centesimal; graduação em radianos); trigonometria elementar;
·Introdução dos conceitos de geóide, elipsóide de referência, coordenadas geográficas, sistemas de projecção cartográfica, datum geodésico; rede geodésica; coordenadas planas rectangulares: cálculo de distâncias e de rumos; transporte de coordenadas; transmissão de rumos;
·Introdução de noções para interpretação e utilização da carta topográfica: -altimetria (-equidistância gráfica e equidistância natural; -representação por pontos cotados e curvas de nível; determinação de cotas de pontos; -identificação de formas características do terreno); -planimetria (-medição de distâncias, declives e inclinações do terreno); medição de áreas na carta por métodos mecânicos, geométricos e analíticos;
·Elaboração de perfis longitudinais do terreno a partir de informação recolhida na carta topográfica; cálculo de volumes;
·Apresentação dos conceitos teóricos de levantamento geométrico. Apresentação do Nível Ótico. Noções de poligonais fechadas, abertas e amarradas; preenchimento de cadernetas de nivelamento e correcção de erros altimétricos; demonstração no campo da utilização do nível óptico;
·Apresentação dos conceitos teóricos de levantamento trigonométrico; demonstração no campo da utilização do teodolito digital; preenchimento de cadernetas de nivelamento e correcção de erros altimétricos;
· Demonstração da utilização de folha de cálculo do ´Excel´ para preenchimento de uma caderneta de nivelamento; correcções azimutal e linear de poligonais;
· Introdução dos conceitos teóricos para a elaboração de uma carta de representação do terreno por pontos cotados e curvas de nível; apoio à elaboração da carta de representação do terreno a partir do cálculo de coordenadas planas rectangulares dos pontos visados;
·Princípio de funcionamento do sistema GPS: vantagens e desvantagens relativamente aos sistemas tradicionais de levantamento. Demonstração de campo da utilização de receptores GPS-RTK;
·Introdução ao ´Software´ do Autocad para Topografia (Autodesk LandDesktop): -Apresentação do ´WordPad´, constituição e organização de ficheiros;

-Como associar um projecto a um desenho;
-Como importar pontos para a base de dados, actualizar e gerir a base de dados, importar pontos para o desenho; definir a forma e dimensão dos pontos no desenho e do texto associado;
-Como determinar a cota de pontos por interpolação linear;
-Como calcular a área e o perímetro aproximados da zona de levantamento;
-Como criar superfícies: com a introdução de grupos de pontos, ficheiros de pontos, observação de dados estatísticos;
-Visualização do modelo a 3D;
-Numa superfície criada: determinar o percurso preferencial de uma gota de água a partir de um ponto (percurso preferencial); definir o perfil longitudinal de uma ´polilinha´;
-Calcular curvas de nível;
-Calcular cartas altimétricas (hipsométricas) e cartas de declives;
-Cálculo de 2 superfícies (terreno e projecto); visualização de perfis múltiplos; visualização do modelo digital do terreno e do projecto (3D); -Cálculo de volumes de terra a movimentar; elaboração de cartas de representação da intervenção no terreno;
- Integração/demonstração dos principais procedimentos de utilização do ´Software´ LANDCAD´.

Voltar

Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista I (PAO02077L)

· Componente formal e atributos formais: elementos básicos à organização do espaço (ponto, linha, plano e volume) e agentes de variação (número, posição, direção, orientação, tamanho, forma, intervalo, textura, densidade, cor, tempo, luz, força visual, inércia visual), em complemento com variados conceitos (medida, proporção, escala, geometria, módulo, equilíbrio, unidade, contraste, tensão, limite, relação interior/ exterior, relações visuais, luz através da manipulação da matéria e do espaço) e domínios (estéticos, culturais, ecológicos e éticos).{\}newline

· Promover o prazer da exploração plástica das formas na metamorfose do espaço, dando a descobrir os processos conceptuais, subjetivos e artísticos, bem como dar aos alunos métodos de pensar, expressar e materializar as suas ideias através objetos plásticos tridimensionais; {\}newline

· O processo projectual conceitos, características da atividade projectual, saberes e competências envolvidos, recursos e modelos;{\}newline

· A representação na arquitetura paisagista: o desenho à mão livre, a maqueta, o texto e a apresentação oral e a comunicação em painel;{\}newline

· A construção do espaço em Arquitetura Paisagista;{\}newline

· O projeto de arquitetura paisagista: especificidades na aproximação à paisagem, conceitos e valores e perceção e interpretação da paisagem;{\}newline

· Competências fundamentais ao arquiteto paisagista;{\}newline

· Componentes elementares ao projeto de arquitetura paisagista.

Voltar

Fitodiversidade Aplicada (BIO02078L)

Módulo I (8 semanas):
A diversidade morfológica das Espermatófitas e a interpretação das adaptações ao meio.
As regras nomenclaturais botânicas.
As características e linhas evolutivas das principais categorias taxonómicas das Espermatófitas.
Aquisição de técnicas de manuseamento de material vegetal.
Factores condicionantes da distribuição geográfica das plantas.

Espécies invasoras e espécies espontâneas com interesse ornamental.
Identificação de espécies vegetais com recurso a chaves dicotómicas.

Módulo II (7 semanas):
A estrutura básica das plantas superiores;
Os fluxos de água, nutrientes e carbono nas plantas;
O desenvolvimento vegetal;
A percepção do meio envolvente;

As adaptações das plantas a situações de stresse ambiental.

Voltar

Geografia Física II (GEO00777)

Componente Teórica

Génese e distribuição das grandes cadeias orogénicas a nível mundial. As grandes planícies e planaltos a nível mundial. Fenómenos de vulcanismo e fenómenos sísmicos à escala global. A importância do relevo na acentuação das diversidades climáticas mundiais. As grandes bacias hidrográficas. Características dos principais rios mundiais (caudal, regime, transporte de sedimento). Formação de estuários e deltas. Os grandes estuários e deltas a nível mundial. Potencialidades e limitações das grandes unidades físicas. Análise quantitativa das bacias hidrográficas. As correntes fluviais. Variáveis físicas usadas em estudos fluviais. Transporte de sedimento. Factores hidráulicos que afectam a erosão, transporte e deposição de sedimento. Formas de relevo fluviais. Variação do nível de base. Dinâmica das áreas litorais. As formas de relevo do litoral. Os tipos de costa. Zonas de erosão e acumulação litorais. Distribuição dos sistemas de erosão glaciar a nível mundial. Sistemas de erosão eólica. Os ambientes eólicos a nível mundial. As variações do nível do mar. Causas e consequências das oscilações do nível do mar. As correntes oceânicas.

Componente prática

Coordenadas geográficas e cartográficas. Noção de escala. Análise de mapas topográficos. Cálculo de declives. Construção do perfil topográfico. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. Reconhecimento de formas elementares do relevo em mapas topográficos e modelos digitais de terreno. Leitura de cartas geológicas, elaboração de corte geológico esquemático.

Voltar

Desenho II (PAO02079L)

Desenho II na licenciatura em arquitectura paisagista pretende que a/o aluna/o se desenvolva num domínio mais artístico e que compreenda o Desenho como ferramenta de comunicação visual.

Os conteúdos realizam-se através da promoção do prazer da exploração da observação e da representação das formas, do espaço, e da paisagem dando a descobrir os processos conceptuais, subjectivos e artísticos do Desenho. Assim como através exploração de métodos mais adequados aos alunos pensarem, expressarem e materializarem visualmente as suas ideias.

. Observação

Exercícios de Observação, utilizando vários métodos já introduzidos no Desenho I, na sala de aula.

. Análise da Paisagem Urbana

Análise visual e espacial da Praça do Giraldo.

. A perspectiva de um espaço

Estudo de perspectiva na Praça do Sertório.

. Representar as três dimensões: as tramas, as texturas e o claro-escuro.

. Representar figura humana para o Projecto de Arquitectura Paisagista: Observar, fotografar, desenhar.

. Representar a vegetação.

. Desenho e paisagem

Exercícios de observação e desenho: local a definir.

. Um percurso na Cidade

Este exercício tem como objectivo uma reflexão sobre o registo da relação espaço-tempo através da representação gráfica.

. O Diário Gráfico enquanto exercício diário de Desenho

Os alunos deverão manter ao longo do semestre um caderno ou livro que os acompanha, e no qual registam esboços, esquemas, apontamentos. Este caderno pretende que o aluno desenvolva e estimule o exercício diário do registo gráfico, do desenho, e da transposição de ideias. É obrigatório trazer o diário para todas as aulas.

Voltar

História da Arte (HIS02080L)

1. Comunicação visual e linguagem pictórica
1.1. Como ler diferentes tipos de imagens.

2. Dialogar com uma obra de Arte:
2.1.1. A identificação do objecto artístico: a obra, os títulos, a oficina, a assinatura e os autores: o quê é, por quem, onde, quando, porquê, para quem, como.
2.1.2. Principais Géneros e temáticas: narrativo (histórico, religioso, mitológico, paisagem e de quotidiano), e de imitação (figura humana e retrato); o não figurativo e o abstraccionismo.
2.1.3. A unidade da obra, baseada na harmonia da sua Composição: onde está o centro do quadro? Qual a sua estrutura, as diferentes partes do quadro e como se organizam/integram os seus elementos? Que elementos podem fazer de agregadores?
2.1.4. A perspectiva como construção simbólica de ilusão espacial: linear, aérea, trompe l'oeil , de distorção, e de ruptura.
2.1.5. O Desenho na obra: idealização, debuxo e composição. O Ver como sinónimo de realidade verdadeira. A figuração e o desenho objectivado , ´imitação do real´. A noção de beleza natural e de beleza pictórica: diferentes formas de expressão. O que desperta em nós a emoção, e desenvolve a sensibilidade estética? O feio.
2.1.6. A Plasticidade pictórica: como sentimos as formas e os volumes no espaço? A importância do traço, da cor, do tom e do claro/escuro, da luz, das sombras e do brilho.
2.1.7.A Cor como ruptura a partir do século XIX.
2.1.8. A Fotografia no século XIX: o novo, através do olhar mecânico.
2.2. Materiais, suportes e técnicas: fresco, tempera, óleo, aguarela, colagem, acrílico, aguada, etc.
2.3. Estilo: o que caracteriza o estilo de uma obra, de um autor ou de uma época?
2.4. Os actuais guardiões da obra de Arte: Museus, Galerias e espaços patrimoniais. A importância do Olhar Directo.
3. Principais Etapas da História de Arte Ocidental: Arquitectura, Pintura, Escultura:

- 400AC-400DC Antiguidade (Clássico e proto-cristão)
- 400-1400 Medieval (Arte muçulmana e Bizantina, Românica e Gótico)
- 1400-1600 Renascentista (Escola flamenga tardia, Escolas italianas e Maneirismo)
- 1600.1750 Barroco e Classicismo
- 1750-1900 Modernidade (Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e Impressionismo)
- 1900-1970 Revivalismos e Arte Moderna (Expressionismo, Abstraccionismo, Surrealismo, Figurativismo Geométrico, Expressionismo Abstracto)
- 1970- Pós-Moderno.

Voltar

Ecossistemas Terrestres e Aquáticos (PAO02081L)

Introdução: Ecossistemas Aquáticos vs. Ecossistemas Terrestres. Estratégias e tipos de produtores primários. Factores limitantes da produção primária.{\}newline
Ecossistemas Terrestres: Ecossistemas terrestres e humanização do espaço análise retrospectiva: grandes impactes do homem na biosfera. Adaptação das espécies ao ambiente terrestre mediterrânico e idiossincrasias das espécies ibéricas: exemplos de endemismos ao nível específico e subespecífico. Valores positivos e negativos associados às diferentes espécies da flora e da fauna em ecossistemas terrestres. Fluxo de energia e reciclagem da matéria nos ecossistemas terrestres. Avaliação da diversidade em comunidades terrestres ibéricas ao nível intra específico, alfa, beta e gama, relativamente ao subsistema solo, ao subsistema vegetação e do subsistema animal. Distribuição e caracterização geral dos principais tipos de ecossistemas designadamente: tundra, floresta de coníferas do norte, floresta temperada caducifólia, pradaria temperada, pradaria tropical, mediterrânico, deserto, floresta tropical húmida, floresta tropical de espinhosas e savana, floresta tropical caducifólia e montanhas. Ecossistemas Aquáticos: Sistemas Lênticos. Factores morfométricos e edáficos da produção primária. Estratificação térmica. Implicações das estratificações térmicas consoante o estado trófico. Eutrofização - critérios de avaliação. Sucessão anual fitoplanctónica. Cianobactérias, cianotoxinas. Sistemas Lóticos. Relação rio - bacia. Os três eixos na leitura ecológica dos cursos. Heterogeneidade espacio-temporal; cursos de montanha e de planície; erosão e deposição. Tipos de macrofauna bêntica e nichos tróficos. Zonação. Importância das cheias para o sistema ripário e curso. Cursos temporários. Estuários. Interacção águas oceânicas - águas continentais. Factores favoráveis à produtividade primária. Floculação e ´armadilha de nutrientes´. Nurseries e produtividade oceânica. Lagoas Costeiras. Tipos de lagoas segundo o regime de ligação ao mar. As lagoas como meios de retenção. Acumulação de matéria orgânica detrítica e os riscos de distrofia - mortalidade estival. Estratificações halinas e deplecção de oxigénio hipolimnético. O Oceano. Zonação. Produtividade marinha, afloramentos costeiros. Processos litorais: deriva litoral, erosão e deposição. Gestão das zonas litorais.

Voltar

Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista II (PAO02082L)

O processo, os materiais e as técnicas associadas ao projeto de arquitetura paisagista.

Trabalho de Síntese
· Tema espaço aberto urbano;
· Consolidação da metodologia utilizada em TPAPI: fases (pesquisa, análise e proposta), ferramentas (desenho livre e técnico à mão, diário de projeto, maquetas, apresentação em painel e oral), integração de dimensões (ecológicas, culturais e estéticas);
· Relações entre organização funcional, definição física e estrutura (natural e cultural).

Módulo fundamentos de geografia urbana
Conceito de cidade. Origem e evolução histórica das cidades. Localização, morfologia e estrutura urbanas. Funções urbanas e dos espaços urbanos. Problemas e desafios para as cidades.

Módulo materiais e técnicas de construção em arquitetura paisagista
Abordagem específica aos aspectos relativos à fase de projeto de execução (objectivos, metodologia, organização). Temáticas: modelação de terreno, pavimentos, levantamentos e implantações.

Módulo usos da vegetação em espaço urbano
A função da vegetação no espaço urbano. Manipulação do material vegetal na construção e composição. Plantações (árvores, arbustos e herbáceas). Transplantação. Identificação de espécies e características mais relevantes.

Voltar

Interpretação da Paisagem I (PAO02083L)

Interpretação de uma paisagem à escala local - Interpretação biofísica, cultural e sócio-económica; a paisagem como ecossistema; o meio natural e o espaço rural como agro-ecossistema; elementos de composição das paisagens rurais; componentes naturais, visuais e estruturais da paisagem; o conceito de mosaico; transformação das paisagens e fragmentação; evolução das paisagens memória, desafios e perspectivas. Paisagem tradicional e a trilogia agrária clássica ager, saltus e silva. Paisagens atlânticas e paisagens mediterrânicas. Formação das paisagens rurais do norte e do sul de Portugal. Interpretação objectiva e sensorial/emotiva da paisagem e aprofundamento da linguagem gráfica para a sua representação. Módulo I. Análise Fisiográfica formas naturais do terreno; hipsometria; fisiografia (festos e talvegues); pontos dominantes da paisagem; declives; orientações do terreno e síntese fisiográfica.Módulo II. Uso da Vegetação em espaços rurais - função da vegetação no espaço rural e definição de várias tipologias. Selecção das espécies em função das condições edafo-climáticas. Distribuição das principais espécies pertencentes ao género Quercus em Portugal. Espécies autóctones características dos sistemas secos e húmidos.Módulo III. Ecologia da Paisagem - Teoria ecológica e paisagem. Paisagem e ecologia da paisagem. Elementos e características fundamentais da paisagem. Métodos de abordagem da heterogeneidade da paisagem. O conflito Homem - Natureza numa perspectiva histórico - ecológica, no que se refere ao desenvolvimento do ecossistema e afectações ambientais e paisagísticas. Intervenção humana no território, paisagem cultural e valores ecológicos da paisagem. Premissas para uma abordagem holística em ecologia da paisagem.Módulo IV. Recurso Solo - funções e enquadramento no espaço e no tempo; Perfil, horizontes e materiais do solo. Constituintes do solo. Propriedades químicas e influência nos ciclos de nutrientes. Propriedades físicas. Introdução à classificações de solos. Cartas de solos disponíveis no país

Voltar

Arte Paisagista e dos Jardins (PAO02084L)

NATUREZA PAISAGEM - JARDIM - O Belo Natural
- A IDEIA
- O Mito: As Paisagens Míticas: O Jardim do Éden, Os Campos Elísios, As Ilhas Afortunadas, as Paisagens Ideais, o Locus Amoenus.
O Sentimento: A emoção Estética e Espiritual perante a paisagem
- A REALIDADE
- A Concretização do Mito e do Sentimento: A Arte de ´Jardinar´ e a Arte dos Jardins
- A Ideia do Jardim e o conceito de Terza Natura
- O Jardim enquanto Representação
- A FUNÇÃO
- Do Território à Paisagem: As paisagens produtivas; As paisagens de protecção; As paisagens simbólicas a ludicidade, o sagrado.
- A FORMA
- A Forma Matricial: - Os elementos construtivos e compositivos (bióticos e abióticos).
- As Mutações da Forma:
Determinantes Biofísicas:
- Os Jardins do Mediterrâneo (Mesopotâmia, Egipto, Médio Oriente, Europa Mediterrânica e Portugal)
- Os Jardins do Centro e do Norte da Europa (França, Inglaterra e Países Baixos).
Determinantes Históricas e Culturais:
- O Jardim da Antiguidade Clássica e a Herança Islâmica. O jardim medieval
- -O Triunfo do Rigor: O Classicismo Francês; -
- A Sublimação da Emoção: O jardim Paisagista; O Jardim do Extremo Oriente;
- Do Ecletismo Ao Modernismo;
- O Novo Éden: O Jardim Contemporâneo.

Voltar

Estágio I (AP) (PAO02086L)

Estágio com um mínimo de três semanas (130 h)em entidades públicas ou empresas que desenvolvam actividades no âmbito da arquitectura paisagista e que assegurem uma orientação interessante para a formação dos alunos. Os temas do estágio podem ser muito variados, dependendo da natureza da entidade em que ele se desenvolva, mas sempre com uma relação muito directa com a prática da arquitectura paisagista, nomeadamente empresas de estudos e projectos, instituições da administração central ou municipal, empresas de construção e/ou manutenção de parques e jardins ou centros de investigação. Para além das actividades desenvolvidas no estágio, o aluno terá que elaborar um relatório que deve ultrapassar o simples relato, para incluir uma reflexão pessoal acerca da sua experiência.

Voltar

Técnicas de Construção com Vegetação (PAO02175L)

Aplicação dos conceitos teóricos a casos práticos: Plantação de árvores, arbustos, herbáceas e relvados. Propagação de plantas por sementeira, estacaria e divisão de toiça.
Operações de manutenção de acordo com a especificidade das áreas a intervencionar: Monda, sacha, retancha, poda de manutenção, limpeza de elementos de água; limpeza de pavimentos, substituição de tutores; corte de sebes; corte de relvado, adubação e arejamento de relvados.
Eliminação de espécies invasoras
Planos de gestão aplicados a estudos de caso

Voltar

Arquitectura Paisagista em Portugal (PAO02176L)

Voltar

Introdução à Engenharia Natural (PAO02177L)

1 Conceito de Engenharia Natural
2 Domínios de Aplicação
3 Funções e efeitos
4 Características positivas e negativas
5 A vegetação em Engenharia Natural
Funções técnicas, biológicas, ecológicas, estéticas
6 Áreas e tipologias de intervenção
Cobertura, estabilização, activação biológica, drenagem
7 Técnicas de Estabelecimento da vegetação
8 Sistemas Construtivos
Meio hídrico, meio terrestre, sistemas costeiros, recuperação ecológica
9 A prática construtiva e de gestão

Voltar

Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista III (PAO02085L)

Projecto em espaço aberto público urbano. Desenvolvimento de exercícios práticos, diferentes tipologias de espaço urbano, que procuram aplicar os conhecimentos adquiridos e aproximar os alunos de casos concretos. O desenho narrativo de espaços e ambientes. O processo de análise e recolha de elementos. A representação do objecto arquitectónico na sua relação com a envolvente. O espaço urbano: exercícios de representação sequencial ao longo de percursos urbanos A percepção do espaço urbano e os sentidos. Estudo da cidade aproximação ao espaço urbano: silhueta e paisagem, a periferia, a estrutura, a articulação, a cidade total. A representação gráfica aplicada ao projecto: elementos vegetais, elementos construídos e espaços. A repercussão de aspectos materiais e das técnicas construtivas na elaboração do projecto, tanto na vertente de concepção geral, como na resolução técnica ao nível do projecto de execução (Prof Conceição Freire, Prof Paula Simões e Prof. Susana Mendes Silva).
Módulo I - O espaço aberto e da sua importância no desenho da cidade ao longo do seu processo de construção, intervenção do arquitecto paisagista no espaço urbano. Morfologia urbana. O espaço aberto no desenho urbano (Prof Rute Sousa Matos).
Módulo II Os sistemas construtivos em arquitectura paisagista: alvenarias, betões, elementos em madeira, elementos metálicos, revestimentos e acabamentos. A sua concretização em estruturas ou elementos construídos que fazem parte do vocabulário de uma intervenção em espaço exterior os muros, as escadas, rampas, guardas, estruturas de ensombramento, elementos de água. A componente hidráulica dos elementos de água. Projecto de execução, metodologia, aspectos formais, técnicas e normas de apresentação de elementos desenhados e escritos. (Prof. Paula Maria Simões).
Módulo III - Instalação de relvados por sementeira e tapetes de relva. A poda de árvores ornamentais. Principais operações de manutenção. Recuperação de áreas degradadas. Identificação das várias espécies, referindo as características consideradas mais relevantes (volumetria, forma, textura, cor da flor, época de floração e/ou frutificação, tolerância e/ou limitações a determinados factores edafo-climáticos. (Prof. Conceição Castro).

EXERCÍCIO 1 | Espaços abertos da Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (ARASS), Bairro dos Canaviais, Évora

LUGAR DE INTERVENÇÃO

A ARASS - Associação de Reabilitação Apoio e Solidariedade Social fundada em 1990 tem como propósito dar resposta a uma população portadora de deficiência profunda.

O espaço de intervenção compreende os espaços abertos exteriores associados ao conjunto edificado:

1. Lar Residencial, onde se localizam os dormitórios, as áreas sociais, as áreas de serviços, áreas da direção da associação e salas terapêuticas/ocupacionais (oficina, atelier e ginásio);

2. Centro de Atividades Ocupacionais;

3. Piscina terapêutica.

Atualmente frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais 29 utentes, 23 dos quais ocupam vagas no Lar Residencial, e 6 frequentam apenas o Centro de Atividades Ocupacionais. Mais de metade dos utentes sofrem de deficiência profunda, só cinco tem deficiência ligeira e outros tantos possuem deficiência média. O funcionamento da associação é assegurado por 30 funcionários e dirigentes da ARASS, o que se traduz um rácio >1 na relação funcionário/utente, deixando clara a enorme dependência e necessidade de acompanhamento permanente dos utentes.

PROGRAMA (diretrizes definidas pelo cliente)

- Criação de um jardim terapêutico que promova o estimulo dos sentidos (com exploração de diversas matérias e formas o tato, através das texturas das plantas e dos materiais; a audição, através da sonoridade da água e de revestimentos com materiais desagregados; a visão, explorando as caraterísticas cromáticas da(s) cor(es) bem como o seu potencial terapêutico. através de cores exuberantes e contrastes; o olfato, através dos aromas das espécies vegetais);

- Utilização de plantas com caraterísticas aromáticas e medicinais;

- Inclusão de uma horta;

- Um estendal;

- Um telheiro para estacionamento de 2 a 3 viaturas

Condicionantes

Voltar

Interpretação da Paisagem II (PAO02087L)

Continuação do aprofundamento da leitura e representação de uma paisagem, à escala local, com vista a, uma abordagem cada vez mais holística (ecológica, paisagística, estética e sensorial/emotiva) à análise e interpretação da paisagem. Formação da paisagem das zonas baixas litorais; Zonas sensíveis: dunas, zonas húmidas, cursos de água e regiões montanhosas; conservação da natureza em paisagens agrárias; as matas e as sebes. Questões específicas das periferias urbanas. Introdução aos fundamentos ecológicos do ordenamento da paisagem. Módulo I - Conceitos e terminologia Sistema: Conceito e epistemologia nas diversas ciências. Teoria de sistemas nas ciências da natureza. Sistemas agrícolas: terminologia e conceptualização. Métodos de estudo e de análise de sistemas agrícolas Agricultura Comparada. Análise de sistemas de exploração da terra - Causa das diferenciações do espaço agrícola . Importância das condições naturais (clima, solo, relevo). Pragas e doenças. A acção do homem. Evolução histórica da agricultura e acontecimentos chave no seu desenvolvimento.Classificação e descrição dos principais sistemas de exploração da terra a nível mundial e em Portugal. Regionalização do espaço agrário. Exemplificação de sistemas específicos.Problemas actuais da exploração da terra, das actividades agropecuárias e suas principais causas. Tentativas e estratégias para a resolução dos problemas do espaço agrário.O ambiente e a produção agrícola em Portugal. Rotações e afolhamentos. Preparação e trabalho do terreno. A semente e a sementeira. Métodos de combate e destruição dos inimigos das espécies vegetais. Equipamento utilizado nas operações culturais.Módulo II - Silvicultura: Evolução histórica da floresta portuguesa. Situação actual do subsector florestal em Portugal. O papel da floresta no desenvolvimento económico e social. Introdução à estrutura e funcionamento das árvores e das florestas. O conceito de silvicultura. Modernas tendências da silvicultura europeia. O conceito de ´Multiresource Forest Management´. A especificidade das técnicas de produção florestal. Os grandes domínios diferenciados de actuação. Os sistemas de produção florestal. O conceito de produção sustentada. Os conceitos de povoamento florestal e de ecossistema florestal. Os principais sistemas produtivos de Portugal.Módulo III - O ciclo da água. Bacia hidrográfica: caracterização fisiográfica. Precipitação: medição e avaliação. Escoamento de superfície: medição e avaliação. Evapotranspiração. Água no solo. Balanço hidrológico. Avaliação das situações hidrológicas extremas: secas e cheias

Voltar

Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista IV (PAO02089L)

Projecto de Arquitectura Paisagista no espaço urbano, escala da cidade. Exploração e discussão dos conceitos deespaço urbano, morfologia urbana, desenho urbano. Elaboração de vários projectos de requalificação de espaços abertos em áreas urbanas consolidadas, em periferias urbanas, intervenção no sistema de espaços abertos ao nível do plano de urbanização e plano de pormenor. Apreensão do espaço e das formas e sua representação rigorosa. Aquisição de conhecimentos em vários sistemas de representação, desde o sistema bidimensional aos tridimensionais da representação axonométrica e da perspectiva linear. Escalas e sua relação com o grau de pormenorização. O desenho como linguagem de projecto (espaço idealizado). Metodologia e ensaio do desenho de projecto.

Módulo I .- Conceitos gerais no domínio do Desenho Assistido por Computador (introdução aos comandos básicos do AutoCAD, criação e gestão de ficheiros, visualização e manipulação de um ficheiro). Desenho bidimensional (organização e selecção de entidades, manipulação de entidades, ficheiros de exportação para outros programas, camadas temáticas de informação, comandos de edição, introdução de sistemas de coordenadas

Módulo II Abordagem a diferentes temáticas relevantes na intervenção em espaço exterior: a rega e a drenagem.

A concretização e aplicação das temáticas referidas ao projecto de execução metodologia, aspectos formais, técnicas e normas de apresentação de elementos escritos e desenhados.

Módulo III O papel da vegetação em projectos de Arquitectura Paisagista (ecológico, paisagístico e estético). Princípios de composição com material vivo. A dimensão plástica da vegetação. A concretização e aplicação desta temática na realização de peças técnicas Planos de Plantação

Teoria e Projecto de Arquitectura Paisagista IV
Ano Lectivo 2015 / 2016 Semestre Impar
{\}newline

Área de Intervenção
Ecopista e espaços abertos envolventes
Objectivos

A Ecopista é um dos espaços abertos canal mais utilizados da cidade de Évora. É lugar de encontro de várias faixas etárias da população que utilizam este espaço para praticar desporto, caminhar, conviver ou passear os animais de estimação. A este espaço-canal está, directa e/ou indirectamente, associada uma diversidade de outros espaços abertos mais ou menos consolidados. Uns deles com tipologia reconhecida outros, espaços intersticiais, com todas as potencialidades para apropriação e uso, que lhes reconhecemos enquanto arquitectos paisagistas.

Pretende-se nesta unidade curricular, numa 1ª fase, a proposta de um estudo prévio que inclua a ecopista e os espaços abertos adjacentes. Neste estudo prévio os espaços abertos devem ser considerados estruturantes, contínuos e multifuncionais contemplando as funções de protecção, produção e recreio, sempre que possível em associação.

Nesta proposta deverão ser consideradas articulações, ligações e ancoragens com o tecido urbano da cidade (contínuo, semi-contínuo e descontínuo); o contexto socioeconómico e cultural onde estes espaços se inserem (diferentes usos e apropriações); as suas características biofísicas, assim como, não poderia deixar de acontecer, a ocupação prevista no PU.

Deverão ser consideradas, no desenho deste espaço, as questões topográficas, as circulações (pedonais, cicláveis e viárias), a vegetação, os elementos construídos e os possíveis e diferentes usos e apropriações que determinam distintas ambiências que se vivem e que se poderão viver neste espaço de paisagem. Isto é, deverá ser contemplada a visão sistémica da paisagem sob o ponto de vista económico, social, ecológico, cultural, ético e estético, de modo a assegurar o carácter integrador, holístico e inclusivo que lhe é inerente e donde resulta a sua multifuncionalidade, fundamental a qualquer espaço de paisagem.

Os estudantes deverão organizar-se, numa fase inicial, em grupos de trabalho (2 elementos cada, definidos por sorteio), cujo objectivo será o desenvolvimento da análise referente a este espaço, às escalas 1:2000, 1:1000 e 1:500. Esta fase corresponderá à primeira semana do desenvolvimento do exercício (2 de Novembro a 9 de Novembro).

A partir desta fase, o trabalho desenvolver-se-á individualmente. Os estudantes terão que proceder ao processamento da informação recolhida na análise e, desenvolver num período de 2 semanas (10 a 23 de Novembro), um primeiro esboço de proposta de estudo prévio. Este esboço deverá contemplar desenho (princípios de composição e estrutura, devidamente fundamentados e justificados pela análise efectuada). A entrega desta fase do trabalho far-se-á no dia 24 de Novembro, à escala 1:500 e em painéis rígidos (k-line). A apresentação destes trabalhos será no dia 25 de Novembro.

Com base nas críticas e sugestões feitas na apresentação, os estudantes avançarão para a fase seguinte: o estudo prévio, com o estudo da modelação de terreno, de um dos espaços abertos a uma escala mais aproximada (1:100 ou 1:200). Para esta fase terão mais 2 semanas (26 de Novembro a 10 de Dezembro) para o desenvolvimento da proposta, aprofundando os princípios estabelecidos na fase anterior. A entrega deste exercício será feita no dia 14 de Dezembro, durante a manhã. Na semana seguinte (14 a 18 de Dezembro) e até ao final (que inclui a primeira semana após as férias (4 a 8 de Janeiro), os estudantes deverão desenvolver, novamente em grupos de 2, um projecto flashing definir na altura. A entrega em painel rígido K-line será feita no dia 12 de Janeiro.

A apresentação do exercício correspondente à ecopista e espaços adjacentes compreenderá a 1ªfase e o desenvolvimento à escala mais aproximada, em painéis rígidos (K-line), no dia 13 de Janeiro.

Voltar

Caracterização e Avaliação da Paisagem I (PAO02091L)

Caracterização e leitura da Paisagem: quadro geológico, clima, água, solo, flora e vegetação, fauna, usos e funções, humanização da paisagem. Aspectos sensoriais e emocionais; memórias e simbolismos. Síntese de valores patrimoniais (naturais e culturais). Síntese de degradações. Breve enquadramento da legislação de carácter mais geral, aplicável no âmbito do ordenamento da paisagem, e abordagem específica da relacionada com o ordenamento e gestão de espaços urbanos e rurais. O desenho como registo gráfico de síntese da leitura da paisagem a distintas escalas de abordagem; a ilustração da espacialidade através de esquemas, esboços, cortes e perspectivas. A aproximação a diferentes tipos de paisagens.Módulo I - Factores ambientais que influenciam a repartição e adaptação dos vegetais; distribuição das principais famílias, géneros e espécies autóctones. Os endemismos da flora portuguesa no contexto mundial: corologia e principais ameaças à sua conservação. Livro Vermelho da Flora. As comunidades vegetais. Bases para a coexistência vegetal. Conceito de flora e vegetação. Principais métodos, conceitos e interpretação da Fitossociologia. Aplicação prática da metodologia fitossociológica.Módulo II - Conceitos fundamentais em GPS e em Sistemas de Informação Geográfica. Aplicações que assistem estas tecnologias e integração de dados espaciais em formatos diferentes. Manuseamento do GPS e da sua ligação com a construção de bases de dados geográficas. Estruturação de bases de dados espaciais, como modelos da realidade. Funções de análise espacial que um SIG proporciona, na perspectiva do apoio à tomada de decisão. Uso de linguagens de pesquisa estruturada e em álgebra de mapas. Importância das novas tecnologias no desenvolvimento das sociedades modernas.Módulo III O espaço geográfico. O Tempo e o Espaço. O Homem e as transformações do espaço. Tipos de povoamento e paisagem. Estudo particular de Portugal a organização e estruturação territorial.

Voltar

Estágio II (AP) (PAO02088L)

Estágio com um mínimo de 130 h em entidades públicas ou empresas que desenvolvam actividades no âmbito da arquitectura paisagista e que assegurem uma orientação interessante para a formação dos alunos. Os temas do estágio podem ser muito variados, dependendo da natureza da entidade em que ele se desenvolva, mas sempre com uma relação muito directa com a prática da arquitectura paisagista, nomeadamente empresas de estudos e projectos, instituições da administração central ou municipal, empresas de construção e/ou manutenção de parques e jardins ou centros de investigação. Para além das actividades desenvolvidas no estágio, o aluno terá que elaborar um relatório que deve ultrapassar o simples relato, para incluir uma reflexão pessoal acerca da sua experiência.

Voltar

Teoria e Projecto em Arquitectura Paisagista V (PAO02090L)

Projecto de Arquitectura Paisagista em periferias urbanas. Sistema de espaços abertos ao nível do plano de urbanização e plano de pormenor. Conceito de estrutura verde, estruturas ecológicas em periferias urbanas. Abordagem dos aspectos funcionais, estruturais e estéticos. Percepção das questões sócio-culturais relacionadas com a utilização do espaço pelos utentes e desenvolvimento de novas funcionalidades (ex. lúdicas, ecológicas, didáticas) que vão ao encontro das suas aspirações. Reconhecimento e preservação de elementos referenciais e caracterizadores, nomeadamente a nível morfológico e também histórico, cultural e patrimonial, quer material como imaterial (simbólico, poético, etc.) da memória e identidade do local. O uso de media complementares ao desenho - fotografia, vídeo, som, entre outros.Módulo I Valor da Natureza: valoração contingente, valor de substituição, proposta de método alternativo. Natureza do valor da natureza. Olhares e atitudes do homem para com a natureza. Evolução dos paradigmas de desenvolvimento relativamente ao ambiente. A experiência da Natureza: múltiplos níveis e complexidade. Etica ambiental, dificuldades, dilemas, pragmatismo. Leitura simbólica da paisagem: símbolos, mitos, associações, memórias. Natureza e Ideologia: ideologização do natural, os radicalismos ambientalistas; a Natureza Sagrada, neo-paganismos, neo-panteismo. Ecologia Humana, crises actuais e perspectivas para o futuro: ambiente, energia, matérias-primas, economia, consumo, pegada ecológica e capacidade de carga do planeta, demografia, a transiçãoMódulo II - Introdução à Antropologia: Objecto e Método. Antropologia do Espaço: conceitos preliminares, modelos e abordagens teóricas. Espaço, Cultura e Sociedade. Representações e percepções do espaço. Do espaço projectado ao espaço vivido: estudos de caso.Módulo III A multifuncionalidade da paisagem; paisagem e landscape urbanism; Periferias e Espaços Intersticiais Urbanos a periferia na história da cidade; a periferia e os processos económicos; os espaços intersticiais urbanos; a questão terminológica; a mobilidade nos processos de dispersão urbana; as questões energéticas e o desenvolvimento sustentável. Agricultura Urbana: hortas urbanas; cpuls; campo urbano. Benefícios e obstáculos. Políticas. A agricultura na cidade. A agricultura urbana no contexto do landscape urbanism; A agricultura urbana como uma nova abordagem ao projecto de paisagem no espaço urbano;

Voltar

Caracterização e Avaliação da Paisagem II (PAO02092L)

Leitura e caracterização do sistema paisagem, à escala local e regional. Maior complexidade dos temas abordados em Caracterização e Avaliação da Paisagem I, assim como da aplicação dos conceitos até agora adquiridos a casos práticos.Módulo I - Áreas de distribuição (taxa e sintaxa). Os endemismos (causas e tipos de endemismos). Barreiras e factores biogeográficos. Tipologia biogeográfica. Províncias e Sectores de Portugal (caracterização fito e zoocenótica) / Conservação da Natureza.Módulo II - Conceitos fundamentais em Detecção Remota (DR). Múltiplas aplicações que assistem a DR e integração de dados espaciais em diferentes formatos. Comportamento das superfícies naturais face à radiação electromagnética, nomeadamente através do estudo das respectivas assinaturas espectrais e classificação digital de fotografias de satélite. Importância das novas tecnologias no desenvolvimento das sociedades modernas.Módulo III - 1. Origens e raízes teóricas da psicologia ambiental. 2. Cognição ambiental. 3. Comportamento socio-espacial humano. 4. Leitura psicológica dos lugares. 5. Stress ambiental. 6. Os problemas ambientais e o papel do comportamento humano.Módulo IV - Conceitos de desenvolvimento e de sustentabilidade. Princípios de ecologia e conservação de recursos. Classificação dos recursos. Educação para a conservação. Padrões de consumo e de produção: o uso racional dos recursos naturais renováveis. Conciliação da produção com a conservação da biodiversidade. Globalização e cooperação internacional.

Voltar

Elementos de Sociologia (SOC02093L)

1. Introdução
1.1 O que é a sociologia?
1.2 Obstáculos ao conhecimento sociológico
1.3 Principais paradigmas de análise sociológica

2. Campos temáticos
2.1 Família
2.2 Juventude e Escola
2.3 Culturas, identidades e valores
2.4 Desigualdades sociais
2.5 Trabalho e vida económica
2.6 Espaço e território
2.7 Globalização e Desenvolvimento

3. Sociedade e reflexividade Sociológica